

CASCAIS | ESTRATÉGIA LOCAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

2016 | 2020



PLANO DE AÇÃO

2017/2018

Conteúdos:

- Grupo de trabalho da Educação para a Saúde
- Grupo de trabalho da Equidade em Saúde
- Grupo de trabalho dos Contextos Favoráveis à Saúde

Redação Final:

- Grupo de Coordenação



INDICE

I- Introdução		3
II- Metas por eixo		4
III- Ações por eixo		5
	Medida 1	7
	Medida 2	8
	Medida 3	9
	Medida 4	10
	Medida 5	11
	Medida 6	14
	Medida 7	15
	Medida 8	16
	Medida 9	16
	Medida 10	17
	Medida 11	20
	Medida 12	21
	Medida 13	22
	Medida 15	23
	Medida 16	26
	Medida 17	26
IV- Observatório Local de Promoção da Saúde		27



I- INTRODUÇÃO

Por iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Cascais e do Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais foi formada a 16 de dezembro de 2014 uma comissão instaladora com o objetivo de criar o **Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde (Fórum)**, entendido como um espaço de encontro, diálogo e concertação passível de potenciar a rede de recursos existentes e reforçar a respetiva intersectorialidade.

Depois de várias etapas, o Fórum foi formalmente constituído a 21 de outubro de 2015 no decorrer da sua primeira Assembleia, contando atualmente com 50 entidades parceiras.

O Grupo de Coordenação eleito nessa Assembleia deu início de imediato a uma das suas principais incumbências, designadamente a de definir uma **Estratégia Local de Promoção da Saúde**, a qual viria a ser aprovada e apresentada publicamente a 16 de junho de 2016 no decorrer da II Assembleia do Fórum. Esta Estratégia identifica prioridades e metas de intervenção concelhia para o período 2016/2020 com a finalidade de encontrar soluções para a população e o território, destacando-se o facto de ter sido construída com base num planeamento participado que agregou instituições e municípios através dos Plenários Locais de Saúde promovidos nas quatro Freguesias/União de Freguesias do Concelho durante o mês de janeiro de 2016.

O **Plano de Ação do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde** que agora se apresenta diz respeito ao biénio de **2017/2018** e visa essencialmente constituir-se como um instrumento que permita de forma clara e objetiva concretizar as medidas previstas pela Estratégia Local de Promoção de Saúde, cujo horizonte temporal se prolonga até 2020.

Resulta da atividade desenvolvida pelos três Grupos de Trabalho constituídos no âmbito do Fórum, designadamente Educação para a Saúde, Equidade em Saúde e Contextos Favoráveis à Saúde, bem como das propostas trabalhadas pelo Grupo de Coordenação.

Como se poderá constatar, trata-se de um Plano de Ação que prevê ações de três tipos: **diagnóstico, otimização de recursos e criação de novas respostas**. Engloba ações diversificadas com graus de concretização diferenciados. Este desafio foi assumido pelo Grupo de Coordenação e Grupos de Trabalho com vista a enveredar firmemente pelo caminho da inovação e da apresentação de resultados.

Depois de discutido e aprovado o Plano de Ação que agora se apresenta, competirá ao Grupo de Coordenação e Grupos de Trabalho envidar esforços na concretização das ações propostas. Mas, apesar deste grau de responsabilidade, importa afirmar que a execução das mesmas depende apenas da capacidade de trabalho e voluntarismo dos mais diretamente envolvidos. Na verdade, **depende da colaboração de todos quantos decidiram participar** neste esforço de concertação coletivo e governação partilhada que é o Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde.

Para tal, é **determinante que todos os parceiros mantenham o acompanhamento dos trabalhos do Fórum** e colaborem ativamente neste processo, seja a título individual, seja através das instituições que representam e dirigem. Por uma melhor saúde no concelho de Cascais!

II- METAS POR EIXO



EDUCAÇÃO
PARA A SAÚDE

- ✓ Até 2020 criar espaços dedicados à promoção da saúde direcionados para o público em geral
- ✓ Até 2020 reforçar o número de projetos de educação para a saúde junto da população



EQUIDADE
EM SAÚDE

- ✓ Até 2020 diversificar as respostas sociais e de saúde concelhias ao nível da saúde oral, deficiência e saúde mental



CONTEXTOS
FAVORÁVEIS À SAÚDE

- ✓ Até 2020 criar condições físicas, organizacionais e ambientais que facilitem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis



CIDADANIA
EM SAÚDE

- ✓ Até 2020 estruturar espaços de participação dos munícipes em geral e das crianças e jovens em idade escolar para a definição de ações, projetos e programas concelhios em torno da promoção da saúde

III- AÇÕES POR EIXO



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No seu conjunto as medidas que integram o eixo da Educação para a Saúde visam abranger o público em geral, criando espaços físicos e online dedicados à promoção da saúde. Visam também e de forma complementar as crianças e jovens em idade escolar, reforçando ações e projetos de educação para a saúde em áreas identificadas como estruturantes.



Destaca-se a existência, no Concelho, de diversos projetos e programas de intervenção comunitária em desenvolvimento contínuo e integrado, promovidos pelas entidades parceiras que, na abordagem destas temáticas, se dirigem à população infanto-juvenil, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação/famílias, seniores e grupos de risco ou de maior vulnerabilidade, entre outros, os quais deverão integrar e ser potenciadores das diferentes dinâmicas que vierem a ser desenvolvidas para a implementação deste Plano de Ação.



Considerando que o desenvolvimento de competências sócio- emocionais é fundamental para o crescimento humano, para o rendimento escolar e para os comportamentos positivos na saúde, importa que as ações implementadas ou a implementar reforcem o currículo escolar nesse aspeto. Identificou-se também como essencial o reforço de ações de promoção de saúde e de sensibilização em temáticas onde os alunos possam expressar essas competências, como sejam a alimentação saudável, a atividade física e os consumos de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas.

Por outro lado, considera-se importante favorecer o maior conhecimento sobre as terapêuticas não convencionais regulamentadas e dos apoios e respostas sociais concelhios existentes na área da saúde, bem como aumentar o número de ações de promoção da saúde e de qualidade de vida abrangendo um maior número de públicos, como seja o público sénior enquadrado por instituições.

QUADRO SINTESE DAS MEDIDAS

Medidas		Indicadores de resultado
M1	Definir recomendações sobre a implementação de um currículo escolar na área da gestão de competências sócio emocionais que contemple modelos integrados (famílias, alunos, professores, funcionários)	• Nº de projetos por ano • Nº de municípios abrangidos por ano
M2	Reforçar a oferta de ações de promoção da saúde com enfoque na alimentação saudável, atividade física, prevenção do consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas	• Nº de projetos por ano • Nº de cuidadores formais participantes em ações de formação por ano • Nº de cuidadores informais participantes em ações de sensibilização e/ ou formação por ano
M3	Promover a literacia em saúde, abrangendo as terapêuticas não convencionais regulamentadas e reforçando o recurso a plataformas digitais	• Nº de novas respostas • Nº de municípios abrangidos
M4	Reforçar a informação e comunicação relativa a apoios e respostas concelhias na área da saúde	• Nº de protocolos de atuação • Nº de entidades que implementam os protocolos de atuação
M5	Definir o conceito de Academia da Saúde (enquanto centro de recursos físico e online) e promover a implementação do mesmo por freguesia	• Nº de freguesias que operacionalizam a Academia da Saúde



- **Medida 1. Definir recomendações sobre a implementação de um currículo escolar na área da gestão das competências sócio- emocionais que contemple modelos integrados – famílias, alunos, professores, funcionários)**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M1.A1. Realização de um diagnóstico de situação sobre a abordagem de competências sócio - emocionais nas escolas do Concelho	• Realizar o diagnóstico até final de 2017	• Existência do documento com o diagnóstico até final de 2017 e apresentação ao Fórum; • N.º de agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino da rede social que promovem e beneficiam de projetos nesta área
M1.A2. Identificação e recolha de investigação/ recomendações produzidas por centros de investigação ou administração pública	• Elaborar síntese das mesmas até final de 2017	• Existência de documento síntese das recomendações até final de 2017 e apresentação do mesmo ao Fórum
M1.A3. Elaboração de recomendações para o reforço de competências sócio - emocionais nos projetos das escolas que contemplem modelos integrados (professores, alunos, famílias e funcionários)	• Elaborar as recomendações para a integração de competências sócio - emocionais no nos projetos das escolas até final de 2018	• N.º de reuniões do GES para a elaboração do documento; • N.º de agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino da rede social que participaram na elaboração do documento; • N.º de reuniões do grupo de coordenação do Fórum para aprovação dos trabalhos do GES; • Existência de documento com as recomendações em final de 2018; • Aprovação do documento com as recomendações pela Assembleia Geral do Fórum



- **Medida 2. Reforçar a oferta de ações de promoção da saúde com enfoque na alimentação saudável, atividade física, prevenção do consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M2.A4. Implementação de projetos de promoção da saúde com enfoque na alimentação saudável, atividade física e prevenção dos comportamentos aditivos em meio escolar, tendo por base um diagnóstico das necessidades por agrupamento de escolas ou estabelecimento de ensino da rede social e articulando com o PNSE (Plano Nacional de Saúde Escolar)	• Até ao final do ano letivo 2017/ 2018, cada agrupamento de escolas ou estabelecimento de ensino da rede pública e social identifica as suas prioridades de intervenção nas áreas identificadas face aos projetos já existentes; • 7 dos 11 agrupamentos de escolas da rede pública aumentam o nº de alunos em pelo menos 2 dos 4 ciclos de ensino abrangidos por projetos nas áreas identificadas, até final de 2018 • A Plataforma Crescer Melhor implementa projetos na área da alimentação saudável e atividade física até final de 2018	• Nº de agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino da rede pública e social que identificaram as suas prioridades de intervenção nas áreas identificadas face aos projetos já existentes; • Nº de agrupamentos que aumentaram o número de alunos em todos os ciclos de ensino abrangidos por projetos nas áreas identificadas • Número de creches da Plataforma Crescer Melhor que implementam projetos nas áreas da alimentação saudável e atividade física
M2.A5. Organização de iniciativas no concelho que pretendam informar e sensibilizar a população sobre a importância da opção por estilos de vida saudáveis.	• Realizar uma média mensal de 2 iniciativas na comunidade que promovam hábitos de vida saudáveis abrangendo pelo menos 25 pessoas por ação; • Assegurar 1 inquérito de avaliação por iniciativa; • Pelo menos 50% dos respondentes de cada iniciativa manifestam-se satisfeitos.	• Nº de iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis por ano; • Existência de um inquérito de avaliação por iniciativa; • Índice de satisfação dos participantes de cada iniciativa promovida
M2.A6. Organização de respostas para o acesso da população do concelho às consultas de nutrição e cessação tabágica	• Aumentar em 5% o acesso às consultas de nutrição e cessação tabágica.	• Taxa de utilização anual das consultas de nutrição e cessação tabágica; • Nº total de consultas de nutrição e cessação tabágica por ano.
M2.A7. Implementação de projetos de promoção da saúde e da qualidade de vida no envelhecimento, considerando o sénior, os técnicos que o acompanham, a família e os cuidadores (formais e informais)	• Pelo menos 30% das instituições com respostas sociais concelhias (Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio) da rede de respostas não lucrativas desenvolvem 1 projeto estruturado de promoção da saúde e da qualidade de vida até final de 2018; • Pelo menos 50% dos projetos implementados contemplam formação sobre promoção da saúde e da qualidade de vida no envelhecimento para técnicos, famílias e cuidadores	• Nº de instituições com respostas sociais concelhias (Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio) da rede de respostas não lucrativas que desenvolvem projetos estruturados de promoção da saúde e da qualidade de vida; • Índice de projetos implementados que contemplaram formação sobre promoção da saúde e da qualidade de vida na terceira idade para técnicos, famílias e cuidadores.



- **Medida 3 - Promover a literacia em saúde, abrangendo as terapêuticas não convencionais regulamentadas e reforçando o recurso a plataformas digitais**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M3.A8. Realização de ação de formação sobre literacia em saúde para os parceiros do Fórum	• Realizar duas ações de formação dirigidas a 25 elementos em cada, até final de 2018	• Nº de participantes; • Nº de ações de formação realizadas; • Grau de satisfação dos participantes
M3.A9. Promoção de sessões de divulgação/ informação sobre saúde ao longo da vida no contexto de realização de outros eventos concelhios em temáticas associadas à promoção da saúde	• Realizar oito sessões integradas em iniciativas concelhias até final de 2018 abrangendo pelo menos 25 pessoas por ação	• Nº de ações realizadas; • Nº de participantes; • Grau de satisfação dos participantes
M3.A10. Identificação e abordagem de temas de saúde nos órgãos de comunicação locais em articulação com a Academia de Saúde	• Divulgar temas de saúde em pelo menos 2 órgãos de comunicação do concelho para além dos canais de comunicação dos parceiros, até final de 2018	• Nº de temas divulgados em órgãos de comunicação; • Nº de órgãos de comunicação que divulgaram os temas de saúde
M3.A11 Aferição dos conhecimentos, atitudes e comportamentos dos alunos do 9º ano e secundário, em relação à saúde e doença mental	• Até final de março de 2017 realizar o inquérito de aferição para uma amostra de 5% do universo de alunos identificados	• Nº de inquéritos respondidos; • Existência de documento síntese até final de junho 2017 com os resultados do inquérito de aferição e apresentação do mesmo ao Fórum
M3.A12 Realização de ações de formação creditadas dirigidas a professores dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, de capacitação em saúde mental nos jovens	• Formar até 200 professores das escolas dos vários agrupamentos até julho de 2017	• Nº de professores formados; • N.º de Ações de formação realizadas; • N.º de agrupamentos de escolas envolvidos
M3. A13 Realização de ações de formação/workshop dirigidas a professores para aplicação e utilização de um currículo, para alunos, sobre literacia em saúde mental nos jovens (com suporte de plataforma digital)	• Formar até setembro de 2017, pelo menos 20% dos professores que integraram as ações descritas M3.A12; • Os professores em formação em M3.A13 aplicam até fevereiro 2018 o currículo escolar sobre literacia em saúde	• Nº total de professores formados; • % de professores envolvidos que foram abrangidos pela M3.A12; • Nº de alunos abrangidos pela aplicação do currículo escolar entre fevereiro e março de 2018



- **Medida 4 - Reforçar a informação e comunicação relativa a apoios e respostas concelhias na área da saúde**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M4.A14. Identificação e seleção da informação a comunicar	• Sistematização da informação a comunicar até julho 2018	• Existência de documento de referência para divulgação da informação
M4.A15. Construção de um roteiro concelhio de recursos em saúde e identificação dos canais de comunicação a privilegiar	• Alargar acesso dos munícipes à informação até dezembro 2018	• Existência de documento de referência; • Nº de canais de distribuição do roteiro; • Nº de ações de promoção do roteiro



- **Medida 5. Definir o conceito de Academia da Saúde (enquanto centro de recursos físico e online) e promover a implementação do mesmo por freguesia**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M5.A16. Identificação e análise de experiências de centros de recursos aglutinadores de informação online em funcionamento na área da saúde.	Identificação de boas práticas até final 2017	• N.º de experiências identificadas e analisadas; • Documento sistematizador da informação recolhida
M5.A17. Definição dos objetivos, estrutura e funcionamento da Academia da Saúde enquanto recurso <i>online</i>	• Proposta de implementação do conceito Academia da Saúde (online) até final de 2017	• Existência de caderno de encargos
M5.A18. Implementar a versão <i>online</i> do conceito Academia da Saúde	• Até final de 2018 está <i>online</i> a Academia da Saúde	• Plataforma <i>online</i> operacional; • N.º de acessos; • N.º de utilizadores registados
M5.A19. Identificação e análise de experiências de centros de recursos em funcionamento/instalados em espaços físicos na área da saúde.	Identificação de boas práticas até final 2017	• N.º de experiências identificadas e analisadas; • Documento sistematizador da informação recolhida
M5.A20. Definição dos objetivos, estrutura e funcionamento da Academia da Saúde enquanto espaço físico	• Proposta de implementação do conceito Academia da Saúde enquanto espaço físico, até final de 2017	• Existência de caderno de encargos
M5.A21. Implementar a versão física do conceito Academia da Saúde	• Até final de 2018. está em funcionamento um piloto do espaço físico Academia da Saúde	• Existência de espaço físico; • N.º de municípios utilizadores



EQUIDADE EM SAÚDE

No seu conjunto as medidas que integram o eixo da Equidade em Saúde visam reforçar e diversificar a oferta de respostas sociais e de saúde concelhias ao nível da saúde oral, deficiência e saúde mental.



Considerando que os programas nacionais em áreas como sejam as da saúde oral e mental se revelam insuficientes, as mesmas têm sido alvo de intervenção prioritária a nível concelhio.

Considera-se igualmente essencial reforçar e diversificar o conjunto de respostas existentes face às necessidades decorrentes do acentuado envelhecimento da população, seja na área da deficiência, seja no plano dos cuidadores (formais e informais).



QUADRO SÍNTESE DAS MEDIDAS

Medidas		Indicadores de resultado
M6	Promover respostas complementares ao Programa Nacional de Saúde Oral.	• Nº de projetos por ano • Nº de municípios abrangidos por ano
M7	Promover uma rede de recursos qualificados de apoio aos cuidadores informais e formais de pessoas em situação de dependência	• Nº de projetos por ano • Nº de cuidadores formais participantes em ações de formação por ano • Nº de cuidadores informais participantes em ações de sensibilização e/ou formação por ano
M8	Diversificar a oferta de respostas a pessoas com deficiência e doença mental complementares ao Centro de Atividades Ocupacionais e Fórum Sócio Ocupacional	• Nº de novas respostas • Nº de municípios abrangidos
M9	Definir protocolos de atuação que facilitem as relações entre técnicos dos estabelecimentos de saúde concelhios e os técnicos que acompanham utentes em contexto de atendimento	• Existência de protocolos de atuação • Nº de entidades que implementam os protocolos de atuação
M10	Promover em instituições públicas e privadas um sistema de partilha de transporte coletivo	• Nº de entidades que partilham serviço de transporte • Nº de municípios que beneficiam do serviço de partilha



- **Medida 6 - Promover respostas complementares ao Programa Nacional de Saúde Oral**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M6.A22. Realizar esclarecimento e sensibilização junto dos encarregados de educação e professores e pessoas com VIH/SIDA sobre os princípios de utilização do cheque dentista e higienista	• Aumentar de 30% para 60% a taxa de utilização de cheques dentista e cheque higienista dos alunos 1º ciclo; • Aumentar a taxa de utilização de cheques dentista VIH para 50% e grávidas para 40%	• Nº de sessões realizadas; • Nº de encarregados de educação e professores envolvidos; • Nº de pessoas referenciadas/por idade
M6.A23. Definir e monitorizar um modelo de referenciação de situações e melhorar os procedimentos na utilização do cheque dentista e cheque higienista	• Validação de modelo de referenciação de situações de cheques dentista e higienista	• Existência de documento modelo
M6.A24. Sensibilizar os profissionais de saúde para a existência do recurso (cheque dentista e higienista)	• Aumento de sinalizações de cheques dentista realizada por profissionais de saúde	• Nº de profissionais envolvidos
M6.A25. Angariar e envolver parceiros no rastreio e tratamento dentários a pessoas com deficiência e/ou grupos economicamente desfavorecidos e sem abrigo	• Aumentar a cobertura concelhia no que respeita ao alargamento de parceiros com vista à realização tratamentos estomatológicos a pessoas com necessidades de saúde especiais	• Nº de parceiros envolvidos; • Nº de tratamentos realizados; • Existência de protocolo
M6.A26. Estabelecer protocolos para colocação de próteses dentárias em pessoas adultas em idade produtiva em contexto de acesso ao mercado	• Aumentar o acesso a cuidados estomatológicos pelo público em referência	• Existência de protocolo; • Nº de situações protocoladas; • Nº de tratamentos realizados



- **Medida 7.** Promover uma rede de recursos qualificados de apoio aos cuidadores formais e informais de pessoas em situação de dependência

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M7.A27. Promover a constituição de uma bolsa de voluntários habilitados na prática de cuidar que possam substituir o cuidador no domicílio, com vista ao seu descanso	• Aumentar a oferta de respostas qualificadas para pelo menos 10 cuidadores	• Nº voluntários que integram a bolsa
M7.A28. Promover a nível concelhio a divulgação de recursos informativos já existentes na ótica do cuidador (ex. Linha Sénior, Gabinete Cuidar Melhor)	• Melhorar o acesso a informação por parte dos cuidadores informais	• Nº e tipo de ações de divulgação
M7.A29. Desenvolver ações de formação a cuidadores formais e informais	• Qualificar os cuidadores informais e formais na prática de cuidar para pelo menos 10 cuidadores	• Nº de ações de formação realizadas, • Nº de participantes
M7.A30. Fomentar ações de formação individualizada a cuidadores informais no domicílio	• Adequar a oferta formativa às necessidades individualizadas do cuidador para pelo menos 5 cuidadores	• Nº de participantes
M7.A31. Promover a constituição de grupos de pares/entreaajuda para cuidadores informais	• Reforçar a oferta de grupos de pares/entreaajuda	• Nº de grupos constituídos



- **Medida 8. Diversificar a oferta de respostas a pessoas com deficiência e doença mental complementares ao Centro de atividades Ocupacionais e Fórum Sócio Ocupacional.**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M8.A32. Potenciar a ação do Protocolo das Farmácias do Concelho de Cascais no apoio à toma de medicação em respostas sociais	Resposta de base comunitária pelas farmácias do Concelho na gestão da toma de medicação junto de públicos mais vulneráveis	• Nº de farmácias envolvidas; • Nº instituições abrangidas; • Nº de municípios abrangidos
M8.A33. Potenciar a articulação entre instituições com intervenção em saúde mental (promoção da saúde mental, prestação de cuidados e inclusão social)	Definição de protocolos de cooperação interinstitucional	• Nº de protocolos celebrados; • Nº de instituições envolvidas
M8. A34. Constituir um grupo que dinamize a criação e desenvolvimento de um Guia de Recursos em Saúde Mental para o concelho (abrangendo respostas da rede pública e da rede solidária)	• Constituição do grupo; • Elaboração do guia de recursos	• Nº de instituições representadas no grupo; • Existência do guia



Medida 9. Definir protocolos de atuação entre técnicos de estabelecimentos de saúde concelhios e os técnicos que acompanham utentes em contexto de atendimento

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M9.A35. Instituir um grupo que debata a criação de boas práticas de comunicação entre técnicos de acompanhamento psicossocial e técnicos das unidades de saúde pública.	• Definição de boas práticas de comunicação para a realização de acompanhamentos sociais em saúde	• Existência de documento orientador



•Medida 10. Promover em instituições públicas e privadas um sistema de partilha de transporte coletivo.

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M10.A36. Realizar diagnóstico concelhio sobre o parque de viaturas de transporte coletivo (das instituições da rede social)	Até Dezembro de 2017 concluir a realização de diagnóstico	Existência de um relatório de avaliação
M10.A37. Definir a implementação de um projeto-piloto de rentabilização de serviços de transporte das instituições da rede social)	Até Dezembro de 2018 protocolar o sistema de partilha de transportes das instituições de solidariedade locais.	- Existência de protocolo de cooperação; - Nº de parceiros envolvidos



CONTEXTOS FAVORÁVEIS À SAÚDE

No seu conjunto as medidas que integram o eixo contextos favoráveis à saúde visam promover condições físicas, organizacionais e ambientais que facilitem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis



A manutenção de estilos de vida saudáveis depende largamente de contextos favoráveis à vivência dessas práticas. Especificamente ao nível da alimentação saudável junto do público escolar (um dos públicos-alvo das ações de promoção de saúde), considerando oportuno incrementar mecanismos que estimulem a adesão por parte de estabelecimentos comerciais a práticas saudáveis. Considera-se igualmente oportuna a dinamização de ações que reforcem a mobilidade em modos suaves.



QUADRO SÍNTESE DAS MEDIDAS

Medidas		Indicadores de resultado
M 11	Definir recomendações sobre alimentação saudável nas cantinas, bares e <i> vending </i> das escolas do concelho e outros espaços de acesso público	• Existência de recomendações • Nº recomendações adotadas por agrupamento escolar da rede de ensino público • Nº recomendações adotadas por escola da rede de ensino privado
M 12	Implementar um selo de compromisso de oferta de alimentação saudável em estabelecimentos concelhios, com renovação bianual	• Existência de programa de candidatura para atribuição do selo de compromisso • Nº de entidades candidatas ao selo de compromisso por ano • Nº de entidades com selo de compromisso atribuído
M 13	Promover ações que favoreçam o bem-estar emocional no contexto dos estabelecimentos de ensino concelhios	• Nº de projetos por ano • Nº de alunos abrangidos por ano • Nº de professores abrangidos por ano • Nº de pessoal não docente abrangido por ano • Nº de encarregados de educação e famílias abrangidas por ano • Nº de Agrupamentos escolares da rede de ensino público abrangidos • Nº escolas da rede de ensino privado abrangidas
M 14	Alargar as ações de promoção da saúde a novos contextos organizacionais e territoriais	• Nº de ações de promoção da saúde por tipo de contexto • Nº de municípios abrangidos
M 15	Reforçar as condições físicas e ambientais do território que promovam a adoção de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis	• Nº de projetos implementados • Nº de municípios abrangidos



CONTEXTOS
FAVORÁVEIS À SAÚDE

- **Medida 11. Definir recomendações sobre alimentação saudável nas cantinas, bares e vending das escolas do concelho e outros espaços de acesso público**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M11.A38. Efetuar diagnóstico da oferta alimentar em meio escolar	• Identificar até final de 2017 lacunas e potencialidades da oferta alimentar existente em meio escolar, com representatividade por freguesia	• Existência de diagnóstico; • Nº de escolas e espaços privados de acesso público visitados; • Número de orientações analisadas
M11.A39. Elaborar proposta de recomendações e respetiva disseminação	• Elaborar até final de 2017 documentos com recomendações para cantinas, bares, vending e espaços de acesso público	• N.º de documentos elaborados
M11.A40. Produção dos materiais de comunicação	• Produzir até final de 2018 os panfletos, guias e power-points de divulgação	• N.º de panfletos, guias e powerpoints produzidos
M11.A.41. Definir iniciativa para apresentação das recomendações e divulgação dos materiais de suporte e comunicação	• Distribuição até final de 2018 de panfletos, guias e convites; • Efetuar 6 palestras no Concelho em escolas a definir	• N.º de panfletos, guias e convites distribuídos; • N.º de palestras efetuadas



- **Medida 12. Implementar um selo de compromisso de oferta de alimentação saudável em estabelecimentos concelhios com renovação bianual**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M12.A42. Proceder a levantamento de orientações junto do SNS e OMS	• Análise de 5 orientações sobre o selo de compromisso	• Número de orientações analisadas
M12.A43. Elaborar enquadramento e metodologia de atribuição do selo de compromisso (condições de acesso e de atribuição)	• Elaborar documento explicativo da implementação de um selo de compromisso com duas fases; • Elaborar documento com critérios de ponderação e pontuação para as duas fases do selo	• Existência de documento e folheto
A12.A44. Elaborar proposta de imagem do selo	• Criar júri para aprovação da proposta de selo; • Submeter a concurso, em escolas do Concelho a definir, a criação da imagem do selo; • Definição de prémio a atribuir ao vencedor	• Número de propostas de selo apresentadas; • Proposta vencedora e prémio atribuído
A12.A45. Definir iniciativas para apresentação do selo de compromisso e sua divulgação	• Apresentação e divulgação do projeto em simultâneo com a apresentação das recomendações sobre alimentação (em 6 escolas)	• Número de panfletos e convites distribuídos; • Número de apresentações efetuadas



- **Medida 13. Promover ações que favoreçam o bem-estar emocional no contexto dos estabelecimentos de ensino concelhios**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M13.A46. Levantar projetos/ações de promoção da saúde e bem-estar emocional em contexto educativo concelhio que se dirijam a alunos, professores e funcionários	• Mapeamento de projetos e ações	N.º de projetos em curso; N.º de escolas abrangidas
M13.A47. Promover boas práticas de bem-estar emocional em contexto educativo	• Elaboração de um guia de boas práticas concelhias, nacionais e internacionais na área do apoio psicossocial; • Disseminação do guia no sentido de promover a sua replicação pelos Agrupamentos de Escolas	Existência de guia; Existência de proposta de disseminação
M13.A48. Definir metodologia de avaliação dos espaços envolventes exteriores dos equipamentos educativos numa perspetiva multidisciplinar com vista à implementação de um projeto-piloto	• Elaboração de recomendações técnicas para o planeamento, criação ou requalificação dos espaços envolventes dos equipamentos educativos do concelho; • Sensibilização e disseminação das recomendações com vista à sua implementação em intervenções desta natureza	Existência de proposta de recomendações técnicas N.º de ações de sensibilização e disseminação



- **Medida 15. - Reforçar as condições físicas e ambientais do território que promovam a adoção de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M15.A49. Promover o aumento da mobilidade através dos modos suaves (andar a pé e de bicicleta) perto dos equipamentos educativos e zonas residenciais	• Identificação de boas práticas para o aumento da mobilidade através de modos suaves; • Divulgação de boas práticas através das plataformas concelhias; • Implementação de pelo menos uma boa prática no concelho	• N.º de boas práticas identificadas; • N.º de divulgações realizadas e canais utilizados; • Existência de uma boa prática implementada



CIDADANIA EM SAÚDE

No seu conjunto as medidas que integram o eixo da cidadania em saúde visam reforçar os espaços de participação dos munícipes em geral, bem como das crianças e jovens em idade escolar na definição de ações, projetos e programas concelhios em torno da promoção da saúde.



Considerando-se prioritária a construção de uma cidadania em saúde, tem sido efetuado um excelente caminho na mobilização da participação cidadã nomeadamente na definição da Estratégia Local de Promoção da Saúde, e será desejável a continuação e consolidação deste processo.



	QUADRO SINTESE DAS MEDIDAS
---	-----------------------------------

Medidas	Indicadores de resultado
M 16 Promover espaços de participação dos munícipes nas estruturas locais de planeamento em promoção da saúde	• N.º de ações do Fórum que visaram especificamente a participação dos munícipes; • N.º total de munícipes participantes em ações do Fórum; • N.º de munícipes participantes por Grupo de Trabalho do Fórum
M 17 Promover a participação dos alunos na definição de projetos e medidas locais de promoção da saúde em contexto escolar	• N.º de ações da Plataforma Saúde na Escola que visaram a participação dos alunos na definição de projetos e medidas em torno da promoção da saúde em meio escolar; • N.º total de alunos participantes nas ações realizadas



- **Medida 16. - Promover espaços de participação dos munícipes nas estruturas locais de planeamento em promoção da saúde**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M16.A50. Promover um Plenário Local de Promoção da Saúde (aberto a todos os munícipes)	• Monitorização da execução da Estratégia Local de Promoção da Saúde	• Nº de munícipes participantes
M16.A51. Promover a participação de munícipes na atividade dos Grupos de Trabalho constituídos no âmbito do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde	• Assegurar a representação cidadã nos três Grupos de Trabalho	• N.º de munícipes participantes nos grupos de trabalho



- **Medida 17. - Promover a participação dos alunos na definição de projetos e medidas locais de promoção da saúde em contexto escolar**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M17.A52. Realizar o II Fórum de Alunos no contexto da Plataforma Saúde na Escola	• Assegurar a representação de todos os ciclos de ensino no fórum de alunos	• Nº de alunos por ciclo participantes
M17.A53. Realizar as ações de sensibilização e informação propostas pelos alunos no I Fórum de Alunos realizado no contexto da Plataforma Saúde na Escola	• Envolvimento dos alunos na preparação das ações	• Nº de alunos envolvidos na preparação das ações • Nº de alunos participantes nas ações

IV- OBSERVATÓRIO LOCAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE



OBSERVATÓRIO EM SAÚDE



Constituindo a 18ª medida da Estratégia Local de Promoção da Saúde, o Observatório é transversal aos quatro eixos definidos (Educação, Equidade, Contextos e Cidadania em Saúde). Pretende-se que assuma uma dimensão de avaliação quanto ao impacto das medidas inscritas na Estratégia, razão pela qual aparece separadamente do conjunto das restantes medidas.

A execução desta medida é da responsabilidade do Grupo de Coordenação.



- **Medida 18. – Constituição de um Observatório Local de Promoção da Saúde**

AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE REALIZAÇÃO
M18.A54. Concretizar uma parceria com centro de investigação para definição da metodologia de avaliação a adotar	• Construção de um indicador composto (literacia em promoção da saúde); • Concretização da avaliação de impacto das medidas da Estratégia	• Existência de um indicador composto para Cascais; • Existência de metodologias de recolha e análise de informação; • Existência de relatórios de avaliação